JORNAL

A CLASSE

SINPROJA

FILIADO À CNTE CUT

/sinproja_jaboatao /sinproja (81) 99402-0299 /TV Sinproja

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES - EDIÇÃO: FEVEREIRO/2023

SINPROJA
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES
FIRME NA LUTA!

CNTE Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Há 30 anos a força do SINPROJA é a sua Base!

PAG 3 A esperança está viva!

PAG 4 Democracia nas escolas
Um processo em construção

PAG 6 Planejamento
Estratégico da Direção

PAG 5
Cadernetas Eletrônicas (Ponto ID)

PAG 6
CONCURSO
“A África que está em nós”

PAG 7-8
Informes Jurídicos

EXPEDIENTE

Presidenta
Séphora Freitas

Vice-Presidente
Marcelo Galdino

Secretaria Geral
Jacqueline Sobral - Ana Melo

Secretaria de Finanças
José Bandeira - Maristela Ângelo

Secretaria de Assuntos
Educacionais e Culturais
Ailton Rocha

Secretaria de Formação
Nilson Vellazquez - Dilson Marques

Secretaria de Imprensa e Comunicação
Ronildo Oliveira - Joselmo Santana

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Mariana Maciel

Secretaria de Patrimônio e Filiação
Rita de Cássia - Iranadja

Secretaria de Políticas Sociais
Tamires Carneiro - Amanda Gondim

Secretaria de Aposentados(as)
e Assuntos Previdenciários
Frazão - José Roberto

GOAAM
Josafá Cavalcanti

Jornalista Responsável
Henrique Lima (DRT-PE 6239)

Projeto Gráfico
PH Assessoria de Comunicação

Fotos
PH Assessoria de Comunicação
@lulaoficial

Gráfica Três Reis - Tiragem: 2000
Telefone: (81) 3481-1679 / 3482-1744
CNPJ: 24.698.980/0001-06

EDITORIAL

Após um processo de diálogo entre as forças políticas organizadas que compõem a base do SINPROJA, em outubro de 2022 foi desencadeado o processo eleitoral para a escolha da nova diretoria do sindicato. Como resultado da consciência política, e do compromisso com o Brasil, foi formada chapa única, eleita com 95% dos votos. Hoje o SINPROJA tem uma gestão com unidade e renovação, disposta a seguir FIRME NA LUTA!

Luta que segue após um período de muitas perdas e de retirada de direitos, mas que nos permitiu encerrar 2022 contabilizando algumas vitórias em consequência das nossas argumentações em Mesa de Negociação e das atividades de rua com a categoria. Como exemplo, temos os 36% de reajuste salarial, valor acima do Piso Salarial Nacional, garantindo ganho real ao magistério.

Conquistamos os notebooks para toda a categoria, inclusive para o GOAAM. Recebemos a primeira parcela dos precatórios do FUNDEF, também para o GOAAM, feito inédito. Além das eleições democráticas em todas as unidades educacionais, como há muito reivindicávamos.

Temos muito ainda a conquistar e para isso vamos iniciar a Campanha Salarial Educacional 2023, cuja pauta será construída coletivamente, com ampla participação da categoria. O item prioritário será o reajuste de 14,95%, na carreira, como valorização profissional necessária e urgente.

Companheiro (a), é importante a unidade de trabalhadores (as) em Educação nesta luta. O SINPROJA tem uma rica história que continua sendo construída. Conclamamos a sua participação. Sua força e disposição nos farão mais fortes. Venha conosco e garanta mais vitórias para essa categoria tão aguerrida.

A ESPERANÇA ESTÁ VIVA!

Vivemos em um período histórico complexo e desafiador tanto no Brasil quanto no mundo. A ascensão da Extrema-Direita em governos e parlamentos põe em xeque a democracia liberal como a conhecemos. As incertezas decorrentes da prevalência absoluta do rentismo sobre o capital produtivo leva o capitalismo a buscar saídas autoritárias na política para enfrentar as suas contradições na economia.

É nesse contexto que dar-se-á a reconstrução do Brasil, sob o Governo LULA, numa ampla coalisão de forças políticas que abarca da Centro-Direita ampliada à Esquerda e as naturais concessões negociadas num Congresso Nacional em que as forças progressistas são minoritárias.

A reconstrução do Brasil, que passou por 6 anos de destruição de direitos sociais, trabalhistas, previdenciários e de infraestruturas econômicas, com privatização e o despedaçar da Petrobrás, nos desgovernos Temer/Bolsonaro, é uma tarefa hercúlea. Experimentamos, a contragosto, o negacionismo da ciência e suas consequências tenebrosas, do "descombate" à pandemia do Pazuello, às "pautas de costumes" e dos quefazeres da política na República Velha.

Vale ressaltar que o Congresso eleito em 2022 será formado, também, por uma grande malta de deputados(as) e senadores(as) radicalizados(as) politicamente e ignaros(as) civilizacionais, da extrema-direita, protofascistas.

Será nesse contexto político de incertezas e conturbação, num contexto econômico cravado pelo retorno ao mapa da fome, desemprego e precariedade do trabalho, ambientalmente destruído e socialmente devastado (vide crise sanitária e genocídio Yanomami), além das crises na Saúde e na Educação nacionais por falta de políticas públicas da União para esses setores essenciais, que nós vamos nos posicionar como Classe Trabalhadora.

Companheiras e companheiros, vamos colocar as nossas pautas de Classe nas disputas dentro de um governo de coalisão amplíssima. Isto vai requerer de nós a compreensão do momento histórico e do projeto eleito em 2022, a avaliação da correlação de forças dentro do governo e no Congresso Nacional e das táticas e estratégia geral da Classe Trabalhadora nos enfrentamentos nesse "novo" campo de batalha.

DEMOCRACIA NAS ESCOLAS
um processo em construção

A concepção de escola democrática entrou nas lutas da Educação pública ainda no período de enfrentamento à Ditadura Militar. No caso do SINPROJA, esteve presente nas nossas pautas já nos primeiros momentos do nosso sindicato, fundado em 1993. Em 1995, o dispositivo de escolha de diretores (as) das unidades educacionais por sufrágio direto foi conquistado como parte integrante da Lei 176/95, o Estatuto do Magistério de Jaboatão do Guararapes, documento forjado em processo de intensos embates. Porém, desde 2015, não coincidentemente, dentro da mesma conjuntura de retrocessos a que nosso país foi submetido nos últimos anos, o processo de escolha direta para diretores(as) não acontecia em nossa rede municipal.

Estabeleceu-se aqui a volta a um tipo de escolha anterior ao Estatuto do Magistério, em que o comando da Secretaria de Educação era quem nomeava os(as) dirigentes das unidades educacionais de maneira verticalizada, sem escuta ou participação alguma da comunidade escolar.

Isso forçou nossa categoria a, novamente, colocar na pauta de lutas as eleições diretas para diretor (a) em todas as unidades educacionais da Rede Municipal. Os últimos anos foram de incansável reivindicação do SINPROJA para termos de volta um direito conquistado na década de 1990.

Em 2022, graças às nossas lutas, reconquistamos as eleições diretas, através da Lei 1536/2022, em todas as unidades, inclusive creches, Cemei's, escolas integrais e até mesmo nas escolas cívico-militares. O SINPROJA esteve à frente, junto com a categoria, nessa vitória que foi um dos pontos reivindicados na nossa Campanha Salarial Educacional 2022. Além disso, a direção sindical participou também da construção e da fiscalização do processo eleitoral que envolveu cerca de 150 unidades educacionais.

Entendemos que essa pauta foi uma grande conquista, porém ainda necessita ser aperfeiçoada. É importante lembrar que a concepção de escola democrática vai além das eleições diretas. Sonhamos, lutamos e iremos atuar para que as unidades educacionais tenham Conselhos Escolares fortes, atuantes, representativos e independentes; que os Projetos Políticos Pedagógicos sejam documentos vivos, construídos com participação ativa e controle social das comunidades; que os Grêmios Escolares sejam independentes, livres e que representem os anseios oriundos dos coletivos estudantis. Só assim a gestão Democrática será realidade em Jaboatão.

Aposentado(a) sim, inativo(a) nunca, educador(a) sempre!

24 de janeiro, dia do aposentado e da aposentada. O SINPROJA presta sua homenagem a quem já cumpriu sua jornada laboral, mas não se afastou da luta. Parabéns, companheiros e companheiras! Vocês são exemplos de compromisso e responsabilidade. Precisamos que a sua energia, vitalidade e experiência nos fortaleçam na caminhada. Temos muito o que conquistar. Vamos fazer valer o slogan que diz: Aposentado(a) sim, inativo(a) nunca, educador(a) sempre!

Combate ao Assédio Moral

O SINPROJA está construindo uma campanha de conscientização e combate ao Assédio Moral em parceria com o Fórum dos Sindicatos da Educação Básica de Pernambuco, a ser lançada ainda no primeiro semestre deste ano. A campanha visa a sensibilizar tanto os(as) servidores(as) quanto a administração pública sobre o que é o assédio moral, tanto no ambiente escolar quanto no administrativo, divulgar material de apoio e criar canal de diálogo específico sobre a temática. Fique atento(a). O SINPROJA segue firme na luta pela melhoria nas condições de trabalho e na defesa pela preservação da saúde física e mental dos(as) trabalhadores(as) da Educação!

Cadernetas Eletrônicas (Ponto ID)

No mês de dezembro, a direção do SINPROJA lançou um formulário on-line para a categoria a fim de consultar os principais problemas da caderneta eletrônica, bem como obter sugestões de solução. Mais de quatrocentos companheiros(as) enviaram respostas. A direção sindical compilou estas contribuições da base e as apresentou à Secretaria de Educação. Cobraremos respostas efetivas. A nossa categoria é ciente das suas obrigações para com os registros educacionais, porém necessita e exige condições e instrumentos de trabalho que funcionem de maneira eficaz e possibilitem o bom trabalhado.

Inauguração do estúdio

A direção do SINPROJA está finalizando a reforma no imóvel da Rua Madruga, em Jaboatão Centro, que foi transformado em um estúdio para se comunicar melhor com a categoria. Resultado da ousadia, criatividade e inovação, o estúdio está em fase de teste e será inaugurado em breve, ocasião em que Jaboatão passará a contar com mais um canal de formação e informação sindical e política. Fique ligado(a) nesta novidade que aproxima você de quem faz história de lutas e conquistas.

CONCURSO “A África que está em nós”

Em alusão ao mês da Consciência Negra, o SINPROJA comemorou o Novembro das Pretas e dos Pretos de uma forma diferente. Mobilizamos os(as) trabalhadores(as) e os(as) estudantes, incentivando-os(as) a exercitar sua criatividade literária e artística, através do concurso “A África que está em nós”.

Durante os meses de novembro e dezembro recebemos as submissões de produções textuais dos(as) trabalhadores(as) e produções visuais dos(as) estudantes. Foram poemas, contos, desenhos e fotografias expressando a herança africana e afro-brasileira que constroem a nossa sociedade. Os(as) participantes do concurso deram show de conscientização, sensibilidade e beleza. O material selecionado irá compor uma publicação, em formato de livro, que deverá chegar às nossas escolas, às/aos estudantes e trabalhadores(as).

O SINPROJA acredita que a melhor forma de combater o racismo é através da Educação, trabalhando a valorização da identidade negra, bem como o respeito às tradições, história e cultura dos povos em sua diversidade.

SINPROJA na luta por uma Educação antirracista!

Educação antirracista, sim! Educação antirracista, já!

Planejamento estratégico da Direção

Entre os dias 25 e 27 de janeiro, a direção do SINPROJA se reuniu no Centro de Formação e Lazer do SINDSPREV para dar continuidade ao seu Planejamento Estratégico. Foram momentos de intensos debates e de construção coletiva de preparação para as ações de luta para o ano em concurso. O trabalho foi coordenado pela Atualiza Serviços & Consultoria, uma empresa especializada em Gestão Estratégica e Contabilidade, comandada por Sônia Santos e Juliana do Valle, que presta assessoria ao sindicato.

INFORMES JURÍDICOS

Ações do PASEP

O SINPROJA divulgará, em fevereiro, um cronograma de atendimento para dar devolutiva aos servidores que deram entrada na ação do Banco do Brasil sobre as contas do PASEP, para mostrar os cálculos dos custos contábeis, e processuais, e ver a viabilidade de dar prosseguimento ao processo. Ao todo são 256 processos.

Pagamento em pecúnia das licenças-prêmio para quem vai se aposentar

Em 2015, ocorreu alteração da legislação suspendendo a conversão das licenças-prêmio em Pecúnia. Atualmente, a administração exige a assinatura de termo renunciando ao gozo das licenças-prêmio, para dar andamento ao processo de aposentadoria. O SINPROJA ressalta que as licenças-prêmio são direito adquirido do(a) servidor(a). Assim sendo, ajuizou ação de enriquecimento ilícito contra a administração pública jaboatonense; já tivemos julgamento a nosso favor em segunda instância. A Assessoria Jurídica aguarda o processo seguir para o Supremo Tribunal de Justiça, em recurso movido pela Prefeitura, com expectativa para ser julgado no início deste ano. A orientação do SINPROJA, para os(as) servidores(as) que estão nessa situação, é que seja dada entrada no requerimento padrão solicitando o pagamento em pecúnia, para cessar o prazo prescricional.

Direitos Trabalhistas dos(as) Aposentados(as)

A administração suspendeu o cronograma de pagamento de Direitos Trabalhistas dos(as) Aposentados(as), com a justificativa de que algumas pessoas estavam, ao mesmo tempo, com ação judicial e acordo, havendo o risco de receber em duplicidade, afirmando que seria de responsabilidade do SINPROJA resolver a situação (retirar os processos em curso). A direção Sindical contesta essa alegação e vai solicitar a retomada dos pagamentos mediante a elaboração de documento em que a administração municipal firme prazos de pagamento para que as ações sejam retiradas.

INFORMES JURÍDICOS

Acordo da ação de 1/3 de férias

Foram retomadas as tratativas para pagamento do acordo já firmado com a Gerência de Gestão em Pessoas e a Procuradoria Geral do Município. O SINPROJA cumpriu com todas as solicitações feitas pela Administração e enviou os dados solicitados para que fosse construída a minuta de acordo e, dessa forma, procedesse ao pagamento dos valores devidos e já reconhecidos em mesa de negociação por parte dos órgãos citados. O SINPROJA vem cobrando reiteradamente a finalização deste acordo para que os(as) servidores(as) recebam os devidos valores.

Ampliação de carga horária

A diretoria jurídica do SINPROJA orienta quem teve pedido oficial de acréscimo de carga horária negado, a fazer um segundo requerimento solicitando o parecer que deu base ao indeferimento. Esgotado todo o trâmite administrativo, e de posse dos documentos, é procurar a assessoria jurídica do SINPROJA nos dias de plantão para análise e providências jurídicas cabíveis. A lei 377/ 2009 garante a possibilidade do acréscimo e da carga horária máxima de 360 horas-aula para professores(as) 1 e 2. Cabe ressaltar que, segundo a legislação mencionada, esse acréscimo de carga horária destina-se apenas ao preenchimento de cargo vago e expansão da Rede Escolar, não podendo ser concedido para substituição de professores(as).

Siga o SINPROJA nas redes sociais